

ATA NÚMERO TRÊS MIL, CENTO E OITENTA E NOVE (3.189)

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e quatorze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Carlos Leonardi Filho, Secretariado pelos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Mário Jorge Padilha Santos, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, João Renato Leal Afonso, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. À hora regimental o senhor Presidente João Carlos Leonardi Filho declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação da Ata anterior de número três mil cento e oitenta e sete, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das **correspondências recebidas**, constando o seguinte: Protocolo: 000737/2014–001. Requerente: Flavio Ribas Cassou. Assunto: Ofício. Protocolo: 000738/2014–001. Requerente: Estado do Paraná Polícia Militar. Assunto: Convite. Protocolo: 000739/2014–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Convite. Protocolo: 000740/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000741/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000742/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000743/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000744/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000745/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000746/2014–001. Requerente: Joaquim M. de S. Neto Pres. CMTC. Assunto: Ofício. Protocolo: 000747/2014– 001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000748/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000751/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000752/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000753/2014–001. Requerente: Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000754/2014–001. Requerente: Simara de Lurdes Bitencourt– Presidente CMS – Lapa. Assunto: Ofício. Protocolo: 000755/2014–001. Requerente: Simara de Lurdes Bitencourt – Presidente CMS – Lapa. Assunto: Ofício. Protocolo: 000756/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000757/2014–001. Requerente: Joaquim M. de S. Neto Pres. CMTC. Assunto: Ofício. Protocolo: 000758/2014–001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Telegrama. Protocolo: 000759/2014–001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Ofício. Protocolo: 000760/2014–001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000761/2014–001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000762/2014–001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000763/2014–001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000764/2014–001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000765/2014–001. Requerente: Eduardo Arauz - Diretor Administrativo do HRLSS. Assunto: Ofício. Protocolo: 000766/2014–001. Requerente: J.P.A Comércio e Representações Ltda EPP. Assunto: Habilitação para Licitação. Protocolo: 000767/2014–001. Requerente: J.P.A Comércio e Representações Ltda EPP. Assunto: Proposta de Preços para Licitação. Protocolo:

000768/2014-001. Requerente: Comercial Krainski Ltda. Assunto: Habilitação para Licitação. Protocolo: 000769/ 2014-001. Requerente: Comercial Krainski Ltda. Assunto: Proposta de Preços para Licitação. Protocolo: 000770/2014-001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Ofício. Protocolo: 000771/2014-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000772/2014-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000773/2014-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000774/2014-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000775/2014-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000776/2014-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000777/2014-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000778/2014-001. Requerente: Alessandro José F. de Oliveira-Proc. Reg. Eleitoral. Assunto: Ofício. Protocolo: 000779/ 2014-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Telegrama. Protocolo: 000780/ 2014-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Telegrama. Protocolo: 000781/2014-001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Ofício. Protocolo: 000782/2014-001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Ofício. Protocolo: 000783/2014-001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000786/2014-001. Requerente: Lígia Cardieri - Secretária Municipal de Saúde. Assunto: Ofício. Protocolo: 000787/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000788/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000789/ 2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000790/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000791/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000792/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000793/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000794/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000795/ 2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000796/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000797/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000798/2014-001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Telegrama. Protocolo: 000800/2014-001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Ofício. Protocolo: 000801/2014-001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000802/2014-001. Requerente: Joaquim M. de S. Neto Pres. CMTc - Rubens J. Stelmak Dir Tra. Assunto: Ofício. Protocolo: 000803/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000804/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000805/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000806/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000807/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000808/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000809/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000810/2014-001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000811/ 2014-001.

Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000812/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000813/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000814/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000815/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000816/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000817/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000818/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000819/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000820/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000821/ 2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000822/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000823/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000824/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000825/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000826/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000827/2014–001.
Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Resumo das **Correspondências Expedidas**: constando o seguinte: Protocolo: 000749/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Protocolo: 000750/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Protocolo: 000784/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Protocolo: 000785/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Protocolo: 000799/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Dando início a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Élio Narlok Wesolowski, Mário Jorge Padilha Santos, João Renato Leal Afonso, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em 2ª Discussão o Projeto de Lei nº 028/2014, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, destinado a gerar, captar e fiscalizar recursos necessários ao atendimento de programas e projetos, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, fará a leitura da justificativa do referido Projeto de Lei. “*Apresento a consideração desse Egrégio Poder Legislativo, o presente Projeto de Lei que visa autorizar o Poder Executivo Municipal a criar o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, destinado a gerar, captar e fiscalizar recursos necessários ao atendimento de programas e projetos, e dá outras providências. Isto se faz necessário em virtude do previsto no artigo 52 da Lei Complementar nº 05/2013, que trata do Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal. A referida Lei fixa taxas, as quais serão revertidas para equipar, estruturar e custear as atividades de Inspeção no Município*”. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 028/2014, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, destinado a gerar, captar e fiscalizar recursos necessários ao atendimento de programas e projetos, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 04/2014, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a receber em doação do

Estado do Paraná o imóvel que especifica e dá outras providências. **Havendo o ofício nº 058/2014, de autoria do Executivo Municipal, solicitando a retirada para adequações, do Projeto de Lei nº 04/2014, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a receber em doação do Estado do Paraná o imóvel que especifica e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade.**

“Solicito a retirada, a fim de adequações, do Projeto de Lei nº 004/14, que autoriza o Poder Executivo a receber em doação do Estado do Paraná o imóvel que especifica e dá outras providências, recebido por essa Colenda Casa em 18.02.2014, por intermédio do Ofício nº 008/GAB/PROC, de 17.02.2014”. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 016/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, fará a leitura da justificativa do referido Projeto de Lei. *“Venho por meio deste, submeter a essa Egrégia Câmara de Vereadores, o presente Projeto de Lei, que tem por finalidade obter autorização para abertura de crédito adicional especial até o limite de trezentos e noventa e oito mil reais, destinado para Construção do Centro de Atendimento ao Turista. Com a construção do Centro de Atendimento ao Turista onde funcionará uma central de informações turísticas, espaço para exposição permanente do acervo dos tropeiros, auditório, escritório de apoio e banheiros, todos os visitantes e turistas que visitarem o município, assim que chegar à cidade terão acesso a todas as informações sobre a Lapa de uma forma mais detalhada com mais conteúdo e também sobre a atividade dos tropeiros, uma vez que o local onde a obra será realizada está ao lado do monumento dos tropeiros já existente na entrada da cidade. com a justificativa encaminho o contrato de repasse com a Caixa onde as fls 13, encontram-se inserido a justificativa que melhor elucidará o assunto”.* Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 016/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 016/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 016/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 016/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 031/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, fará a leitura da justificativa do referido Projeto de Lei. *“Venho por meio deste, submeter a essa Egrégia Câmara de Vereadores, o presente Projeto de Lei, que tem por finalidade obter autorização para abertura de crédito adicional suplementar no valor de cento e oitenta mil reais, para manutenção das atividades desenvolvidas pela Secretaria de Infraestrutura, Obras Públicas e Transportes. Informa ainda que, o valor relativo a esta suplementação, serão efetivados por meio do cancelamento parcial da dotação orçamentaria constante no artigo 2º deste Projeto de Lei”.* Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 031/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional

Suplementar, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 031/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 031/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 031/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Constatou em 2ª Parte, para conhecimento da população, o Projeto de Lei nº 027/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício financeiro do ano de 2015, e dá outras providências. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 55/2014 de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, solicitando ao Executivo Municipal esclarecimentos sobre a existência ou não de um projeto visando a construção de um poço artesiano e demais benfeitorias na localidade rural de Santa Clara, e na inexistência, que o mesmo seja incluso nas prioridades desse Poder Executivo, visto que esta obra vai beneficiar todas as famílias da região. Requerimento nº 56/2014 de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações oficiais, conforme lei orgânica municipal, artigo 22, inciso XVIII, parágrafo 1º, a respeito da previsão para construção da clínica de diabetes que encontra-se prevista na Lei 2858/2013, Lei de Diretrizes Orçamentárias, e no Plano Plurianual e Lei nº 2859/2013. Requerimento nº 57/2014 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal informações oficiais sobre o andamento do edital da ata de registro de preços para a recuperação de 50.000 m² de ruas pavimentadas em paralelepípedos e bloquetes, bem como quais ruas estão previstas para serem recuperadas no presente edital. Requerimento nº 58/2014 de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal relatório contendo o nome de todos os servidores de carreira e relatório de cargo comissionado, que recebem a gratificação por tempo integral e dedicação exclusiva, e os seus respectivos percentuais e critério adotado para concessão da mesma. Requerimento nº 59/2014 de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal, relatório da folha de pagamento dos funcionários de carreira e comissionados referentes aos meses de 01/2013 e 04/2014 contendo: descrição dos vencimentos individual por funcionário, cargo, função, lotação, data de admissão, total geral da folha, para que haja economicidade pode ser enviado em arquivo eletrônico. Requerimento nº 60/2014 de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal, relatório de emissão do ITBI, referente às transações imobiliárias 2013 e 2014, emitido pelo sistema de gerenciamento tributário, contendo localização do imóvel, metragem territorial e das edificações, valor apresentado pelo contribuinte e valor avaliado, valor do imposto lançado, cópia das atas do CRAI referente a 2013 e 2014 e dos processos de pedido assinado pelo interessado ou procurador de revisão de avaliação do ITBI, com todos os documentos anexados, tabela de valores mínimos para transmissão de bens móveis Intervivos 2013 e 2014. Requerimento nº 61/2014 de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal, relatório de todos os imóveis inscritos no cadastro imobiliário contendo: nome

contribuinte, localização dos imóveis, metragem do terreno, metragem da construção, valor lançado do IPTU 2014 por imóvel, imóveis isentos e imunes com o dispositivo legal, data de vencimento, quota única e demais parcelas, percentual de desconto pagamento a vista e base legal, cópia da PGV (planta genérica de valores) e suas alterações. Requerimento nº 62/2014 de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal, que envie a todas as escolas municipais, estaduais e APAE do município, cópia da Lei nº 2941/2014, do veto da Prefeita Municipal e do Anteprojeto que originou a referida propositura. Indicação nº 45/2014 de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, solicitando ao Executivo Municipal, que providencie, urgentemente, a instalação de lombada ou redutor de velocidade na Rua Francisco de Paula Xavier, próximo ao nº 316, neste município. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski apoiado pelo Vereador Vilmar Favaro Purga, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da senhora Olga Marcassi Rodrigues, e que da decisão desta Casa seja dado ciência aos seus familiares. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso parabenizando o Secretário de Obras, Joaquim, bem como toda a sua equipe, pela forma que estão conduzindo os trabalhos realizados na estrada Carqueja-Canoeiro, com um serviço muito bem feito. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando ao Secretário de Obras que seja feito um trabalho de igual forma na entrada da comunidade do Mato Queimado, se não manterem essa estrada em condições de trânsito, a comunidade ficará isolada até mesmo da Lapa. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente** onde se manifestaram os Vereadores, Élio Narlok Wesolowski e Wilmar Horning. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, gostaria de falar hoje sobre uma questão muito séria que causou profunda comoção na população lapeana, que foi a morte de uma criança de um ano e três meses na segunda-feira, infelizmente as vezes as pessoas falam sem o devido fundamento e esquecem que se trata de uma família que está enlutada, que perdeu um ente querido, e essa corrente de informações e desinformações acaba deixando a população em pânico, desnecessariamente. Acaba prejudicando o trabalho de muitas pessoas que fazem um trabalho muito bom, não generaliza que todos fazem um trabalho bom, pois se sabe que não é geral, mas muitas pessoas também não podem generalizar que todo mundo não faz um bom trabalho. Generalizar e chamar a UPA de açougue é o cúmulo do absurdo, é jogar no lixo um trabalho de pessoas que estão ali trabalhando, tentando salvar uma vida e chamar essas pessoas de corja. Foi uma infelicidade muito grande, se houve ou se há erros, mas nesse caso, teriam que se informar muito bem do estado dessa criança, como se procedeu, como que as pessoas estavam lidando com essa criança, enfim, o que aconteceu, porque se não estará se prejudicando toda uma equipe que faz um trabalho. Sente muito por ter sido o Assessor do Vereador Wilmar Horning, ele tem o direito de falar o que bem entende e de escutar o que bem quer, porque a Constituição diz que cada um pode ter opinião, mas cada um tem que aguentar com as consequências, a Constituição impede o anonimato, se alguém quer falar que fale, mas que aguente as consequências. Primeiramente antes de sair divulgando barbaridades, tem que ver realmente o que aconteceu, e se aconteceu tem que fazer boletim de ocorrência e ser encaminhado ao IML para que faça as averiguações necessárias e punir um culpado se assim tiver. Não podem mais transformar um fato numa questão política e politiqueira, dizendo que

tudo está péssimo e ruim, pois tem muita gente trabalhando, então tem que ser pontual, se alguém erra, quem foi que errou, não se pode culpar todo mundo. O agravante é a maldade de algumas pessoas que mandaram mais uma mensagem, sabendo da proximidade deste Vereador com o Deputado Roberto Aciolli, do programa CNT, e pra cima deste Vereador não, não vão usar este Vereador, aquelas pessoas que acham que vão usar este Vereador, não vão usar, e tinha mais uma mensagem dizendo que tinha falecido outra criança hoje na UPA, isso é bandidagem, já pegou o telefone da pessoa que fez isso e o programa vai acionar judicialmente, se preciso for, se essa pessoa não falou a verdade. Imediatamente este Vereador ligou na UPA para saber se faleceu mais alguém, e disseram que não. Também gostaria de fazer a leitura do ocorrido, está com o telefone da mãe da criança, este Vereador quer falar com a família se alguém errou, se teve algum erro tem que ser apurado, mas tem que falar realmente quem estava lá e viu, e não tentar fotografar a mãe chorando pra tentar fazer sensacionalismo, fotografar a pessoa morta, é um absurdo, a Lapa não merece isso. O cargo oferecido para o próximo mandato deve ser muito bom, e usar a imagem da filha e da esposa deste Vereador no jornal, não admite. Se quiserem fazer politicagem, com a filha deste Vereador não, que não coloquem como imagem de fundo uma criança, isso pode ocasionar um processo por uso indevido de imagem. A filha deste Vereador já sofre por ser Vereador, assim como a filha de vários Vereadores aqui que muitas vezes são condenadas nas escolas, pode-se imaginar o que essas crianças ouvem, ainda vem uma foto no jornal. Por isso pede ao Vereador Wilmar Horning que o seu Assessor tome muito cuidado com o que está fazendo, porque não admite que usem a imagem da família deste Vereador para atacar a Prefeita se ele assim quer. Foi oposição ao ex-prefeito Furiati e nunca fez isso, nunca baixou o nível com ele, torcia para ele fazer um bom governo, assim como torce por qualquer pessoa que fique a frente da Prefeitura, sendo oposição ou situação, porque se tiver torcendo contra essa pessoa, estará torcendo contra o Município da Lapa, estará torcendo para que essa pessoa se ferre para que possa assumir na próxima gestão, passar mais quatro anos e o Município da Lapa é quem perde. Esquecem que está se tratando de pessoas, é claro que tem erros, mas também tem acertos, tenham que ajudar buscando emendas parlamentares para asfaltar as ruas e trazer mais ambulâncias, e não ficar criticando as ambulâncias que os outros conseguem com muito esforço, as pessoas sabem o quanto difícil é. Precisam ajudar a fazer a Lapa melhor e não acabar com a cidade mundo a fora, o que as pessoas vão pensar da cidade da Lapa, será que querem melhorar ou afundar, querem prejudicar a Prefeita, este Vereador não está defendendo a Prefeita, não faz a defesa da Prefeita porque não precisa disso. É do Partido Verde e defende aquilo que acredita que é certo, por isso tem que se tomar muito cuidado com aquilo que se faz, principalmente quando se tem telhado de vidro. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, gostaria de dizer ao Vereador Élio que não pode assumir os atos do Assessor, se ele errou o Vereador Élio tem o direito de ir em cima dele, se ele foi lá pode ser responsável porque é Assessor deste Vereador, mas ele foi lá para tentar investigar. Pode até estar errado, e chegou atrasado nesta Sessão porque a avó da criança ligou para este Vereador dizendo que quer vir aqui esclarecer, o nome dela é Vera, ligou chorando e disse que tem um vídeo gravado no domingo, em que o menino estava o dia todo em perfeito estado e brincando normalmente, na segunda-feira chegou na UPA com tosse as sete horas da manhã e as dez horas da manhã veio a falecer. Não está defendendo ninguém, a esposa deste Vereador é enfermeira e já cometeu erros, chegou em casa chorando de medo porque teve problemas ao

aplicar um remédio errado numa criancinha. Este Vereador não culpa os médicos nem o profissional de enfermagem, estão aí para elucidar o caso, e a senhora Vera, avó da criança, estão muito transtornados e a família quer falar com este Vereador, já marcou para amanhã as nove horas da manhã, ela jura de pé junto que tem erro e se precisar ela quer ocupar a Tribuna desta Casa de Leis para esclarecer. Se o Assessor deste Vereador errou e chamou de açougue, vai repudiá-lo por isso, realmente ele errou, mas um pouco ele ficou nervoso, porque tem um Diretor lá que já veio aqui se defender, e a primeira coisa que o senhor Jaime fez lá foi chamar a Polícia, isso também é uma falta de respeito com o Assessor, concorda que ele errou, mas por que chamar a Polícia, tiraram ele e a família de lá de dentro. Esse cara está lá dentro e provavelmente chegou transtornado porque ele trabalha no pedágio de noite, deve ter chegado com sono, saiu de lá cansado e aí fica tratando os outros como cachorro, concorda que o Assessor exagerou, mas ele teve motivos porque foi repudiado pela própria Polícia. Por isso este Vereador vai falar com a avó da criança, esperar os familiares ficarem mais consolados e depois se eles quiserem usar este Plenário, vai trazê-los aqui para esclarecer. Este Vereador não está aqui para culpar ninguém, mas um caso é um caso, e já ocorreram vários casos na UPA. E com relação a imagem, este Vereador nem estava sabendo se usou imagem, talvez tenha sido o senhor Aramis da Tribuna Regional que usou a imagem da filha do Vereador Élio, não sabe se foi o senhor Toni, pode até ter sido, mas primeiro tem que esclarecer se foi realmente ele, pois sabe-se que o senhor Aramis não gosta do Vereador Élio, talvez tenha sido ele. Sendo assim vai esperar a conversa com a avó da criança, com certeza vai repassar para todos os Vereadores, porque se teve erro alguém tem que pagar, não é a primeira vez que acontece isso. Se as pessoas ligam pedindo apoio vai lá para tentar ajudar, ninguém vai lá por querer se beneficiar da desgraça alheia, este Vereador não é assim, sofreu muito na vida, trabalhou para se formar e jamais iria lá pra querer fazer política. Hoje está aqui, amanhã não se sabe, se na próxima eleição não se eleger, vai cuidar das vacas, não depende de política para viver. Mas com certeza vai falar com a família e irão elucidar o que aconteceu, o nervosismo do senhor Toni um pouco é culpa do Diretor da UPA, porque não é a primeira vez, muita gente já veio reclamar da cavalice dele e da falta de respeito com as pessoas, isso tem que ser levado em conta, se falou errado que se retrate. A respeito do Secretário Joaquim, todos estão felizes com ele, mas a Prefeita ganhou a eleição pra cá também, não ganhou só no Palmital, no Mato Preto ou na Carqueja, o senhor Joaquim também tem que conhecer a Mariental e o Feixo. Este Vereador já está repetitivo, e tem uma menina que disse que vai vir aqui conhecer este Vereador, o nome dela é Daiane Ribeiro e mora na Vila São José, ela escreveu o seguinte, *“preciso de alguém do órgão público para fazer reparos extremamente necessários e urgente em várias ruas da Lapa, mas principalmente na Rua Alexandre Horning, na Mariental. Moro na Rua Desembargador de Paula, na Vila São José, mas vou para Curitiba todo dia e a Van passa todo dia pela Rua Alexandre Horning, na Mariental, pelo amor de Deus, aqueles moradores não merecem viver nesse estado caótico. E também que seja passado a máquina na ruazinha que fica em frente a Igreja de Mariental, paralelo a BR, pois na frente da caixa d’água da Sanepar tem uma valeta do tamanho do mundo, que sinceramente é inacreditável”*. Então não é somente este Vereador que está sendo repetitivo, apenas está citando o que essa menina descreveu, e aproveita para fazer uma convocação para ver quem mente menos, se é a Prefeita Leila ou o senhor Rui Giublin, da Caminhos do Paraná, porque este Vereador mandou um ofício para a Prefeita pedindo de quem é a responsabilidade das vias laterais da Mariental,

a Prefeita mandou um ofício dizendo que a responsabilidade é da Caminhos do Paraná, mas este Vereador também mandou um ofício para o senhor Rui, onde ele diz que a responsabilidade é da Prefeitura Municipal. Então vai fazer um requerimento para a próxima Sessão convocando os dois para virem aqui. **Com um aparte o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que, a Lei diz que até trinta metros do eixo da pista pertence a União no caso de BR, e CPR pertence ao Estado, no caso da Caminhos do Paraná a competência é delegada a ela, então trinta metros da margem da pista a Caminhos do Paraná é obrigada a reparar os danos. **Continuando o Vereador Wilmar Horning** agradeceu as explicações do Vereador Fenelon, mas um fica jogando nas costas do outro, teria que vir os dois aqui. Também fez um requerimento daquela Lei que beneficia os professores das escolas estaduais, municipais e APAE, para que seja enviado um ofício da Lei, porque a campanha da vacinação ainda não terminou. Agradece pessoalmente o Presidente Dango por promulgar a Lei, respeitando assim os professores, e gostaria que fosse enviado a todas as escolas municipais, estaduais e APAE, pois eles tenham direito a vacinação e muita gente às vezes não sabe dessa Lei. Faz um comentário também sobre a Lei da farmácia dentro da UPA, às vezes fica revoltado, e quando esse Anteprojeto, que teve a participação dos Vereadores João Renato e Arthur, foi aprovado por unanimidade, o Vereador Élio pediu que o prazo fosse esticado para a Prefeita ter mais tempo para sancionar, e em vinte e sete de setembro o Projeto foi sancionado pela Prefeita Municipal, em trinta de setembro foi publicado no Diário Oficial e em vinte e oito de fevereiro era o fim do prazo para a implantação do Projeto e até hoje não foi implantado. Por isso pediu informações para saber o que aconteceu, as quais são as seguintes: *“no momento da transição do referido Projeto de Lei, já havíamos nos posicionado contra a criação dessa farmácia. Compete a um serviço de urgência e emergência como o da UPA a dispensação de medicamentos para outros fins, e a legislação da criação da UPA pelo Ministério da Saúde menciona que já deve existir farmácia para os casos de urgência e emergência já atendidos, isso de fato acontece e já deve existir. E não há recursos financeiros no orçamento para instalar a farmácia vinte e quatro horas”*. Engraçado que o Projeto estava tramitando, ela se manifestou contra, é dois pesos e duas medidas, depois ela foi lá e sancionou, ela era contra e sancionou, é interessante isso, não sabe se é perseguição a este Vereador ou outra coisa. Ela fala que já deve existir farmácia para os casos de urgência, mas todo mundo vem no gabinete dos Vereadores reclamar que não tem remédio, que no final de semana não tem, consultam e um pobre coitado não pode comprar, não tem os remédios e ela diz que tem. É engraçado que não tem recursos, tem para tantas outras coisas e para a saúde nunca tem, por isso é que está esse caos. E essa semana um monte de gente estava esperando o micro-ônibus, às cinco horas da manhã e não apareceu, muita gente perdeu consulta e exames em Curitiba. Então são vários casos na saúde que não é culpa dos médicos e nem dos enfermeiros, e sim da célula mater que administra lá, sempre fala que é incompetente, mas infelizmente ninguém ouve este Vereador. **Com um aparte o Presidente João Carlos Leonardi Filho** perguntou se esse ônibus é do Município ou terceirizado. **Continuando o Vereador Wilmar Horning** disse que o ônibus é terceirizado. E tem outra Lei que foi sancionada, aquela que proíbe a venda de sprays para menores de dezoito anos no Município, e no ofício a Prefeita diz que *“essa Lei é obrigação dos próprios cidadãos e não do Poder Público, os cidadãos é que tenham que fiscalizar”*, então pra que fazer Projeto de Lei, adianta tentar fazer alguma coisa em benefício do

Município, se vetam não sancionam, se sancionam não tem recurso, então nem precisava ter Vereador na cidade da Lapa. Passou-se para as **Lideranças**, onde não houve manifestações. Passou-se para as **Comunicações Parlamentares**, onde se manifestaram os Vereadores Élio Narlok Wesolowski, Wilmar Horning e Dirceu Rodrigues Ferreira. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, pede desculpas as pessoas presentes, mas as vezes sai um pouco de órbita por conta das coisas que acontecem, é tanta coisa que acontece durante o dia. Mas houve um excesso por parte do Assessor Toni, têm que se tomar muito cuidado, as coisas tem que ser feitas em alto nível. Portanto, gostaria de fazer a leitura do esclarecimento do atendimento na UPA, no dia dezenove de maio, este Vereador não se furta em buscar informações, liga e corre atrás, com certeza não passa a mão se tiver erro, tem que ver o que acontece antes de divulgar as coisas, porque se não um fica passando para o outro, é aquela história, a pessoa quebrou um braço e daqui a pouco virou outra coisa. As pessoas na rede social às vezes não tem pudor, não sabem o que aconteceu e acabam divulgando coisas totalmente erradas e prejudicando. Este Vereador pediu que a direção da UPA encaminhasse um esclarecimento sobre o caso, também gostaria de falar pessoalmente com os pais da criança, sabe que a mãe está transtornada e sob medicamentos, por isso não quis procura-la imediatamente, afinal, infelizmente não vai trazer a criança de volta. *“A criança Luiz Guilherme Mendes Sodré de 1 ano e 3 meses deu entrada na Unidade de Ponto Atendimento da Lapa as 07:40 horas da manhã acompanhado pela sua mãe Bianca Fernandes Mendes, as 07:42 horas foi realizada a triagem e classificação de risco da criança por profissionais da enfermagem que rapidamente, ao verificarem os dados vitais da criança e o estado físico, com esforço respiratório, chio no peito e falta de ar, encaminharam a criança acompanhada pela mãe até a sala de emergência. Chamaram a médica que se encontrava de plantão, e esta ao avaliar a criança e constatar uma grave crise asmática, iniciou as medicações necessárias para o quadro clínico. Às 8:00 horas realizou-se a troca do plantão médico e os dois plantonistas médicos assumiram a emergência no lugar da médica, fizeram nova avaliação e vendo a gravidade do caso da criança iniciaram novas medicações e mantiveram a criança em oxigênio, intercalando com inalações. Como a criança sequer apresentou melhora às 08:30 horas foi entrado em contato com Hospital Infantil Monastier de Campo Largo para transferência e o mesmo informou que não disponha de vagas e orientou a cadastrar a criança na Central de Leitos, onde o médico fala com um médico regulador e este mesmo inicia buscas de emergência em hospitais. Os médicos plantonistas vendo a gravidade de caso iniciaram buscas diretas via telefone em hospitais infantis, quando prontamente a médica da UTI pediátrica do Pequeno Príncipe, mesmo não podendo aceitar por busca direta, percebendo a gravidade da criança pelo relato passado pelo médico, rapidamente disse que aceitava receber a criança. Então, para que não se perdesse mais tempo, às 09:00 horas foi acionada a regulação do SAMU solicitando para que se encaminhasse uma ambulância para transferência e um dos médicos acompanharia a criança até o Pequeno Príncipe. Porém a criança não apresentou qualquer melhora sem receber oxigênio mantinha uma saturação de 74% enquanto o normal de qualquer pessoa em bom estado é de 95 á 99%. No início do atendimento, ao receber oxigênio mantinha uma saturação de 92% mas logo começou a piorar seria necessário realizar uma entubação orotraqueal para que a criança conseguisse respirar normalmente para poder se realizar o transporte. Até este momento a mãe da criança estava presente e viu todos os esforços realizados pela equipe médica e de enfermagem em*

manter o bem estar da criança. Às 09:15 h o SAMU já estava com a ambulância aguardando para realizar a transferência, mas a criança apresentou grande piora e foi necessário realizar a entubação orotraqueal. Por ser um procedimento invasivo foi solicitado que a mãe aguardasse fora da sala, então as 09:15 os médicos realizaram a entubação do mesmo para transporte sem risco. Neste meio tempo, como a criança não apresentava melhora, foi solicitado um meio de transporte mais rápido. Iniciamos a busca por uma aeronave para a equipe da UPA e mesmo a equipe do SAMU que aqui se encontrava iniciaram a solicitação, porém a criança começou a apresentar uma bradicardia (diminuição dos batimentos cardíacos), evoluindo para uma parada cardíaca do tipo AESP (atividade elétrica sem pulso). As 09:40h iniciaram-se manobras de ressuscitação cardiopulmonar, enquanto a equipe médica e a equipe de enfermagem estavam em procedimento de reanimação. O serviço de helicóptero da Central Estadual de Urgência e Emergência da Secretaria de Estado da Saúde (SESA/PR) também foi acionado, mas as noras desse transporte e do SAMU exigem que o quadro clínico seja estabilizado antes de se proceder a qualquer remoção. Porém, após 40 minutos de todas as tentativas feitas, infelizmente a criança não apresentou melhora e não resistiu, indo a óbito às 10:20 horas da manhã. Temos certeza de que não faltou esforço e dedicação para salvar a vida desta criança, nenhum procedimento de atendimento de emergência, médico ou de enfermagem lhe faltou, mas infelizmente a criança apresentava um estado grave e com rápida piora. Os médicos que se encontravam de plantão juntamente com equipe de enfermagem encontram-se desolados e chocados com o ocorrido, e expressam pesar e solidariedade a todos que amavam essa criança”. Foi uma fatalidade mesmo, choca qualquer um, e se houvesse algum procedimento que não era conveniente, deveria ser passado para o IML, a família teria que ter feito boletim de ocorrência e passar para o IML pra fazer a autópsia do corpo, para constatar a morte se for negligência, porque a negligência pode partir de um procedimento ou não. Este Vereador passou a tarde inteira conversando com pessoas porque não queria falar alguma coisa, pois tinha pessoas ligando perguntando sobre a posição deste Vereador, era uma responsabilidade dizer algo. Falou com pessoas que participaram do velório, perguntou se realmente foi isso que aconteceu, se o atendimento foi bom, disseram que o atendimento foi bom, mas se o atendimento foi bom, por que a criança morreu, o que aconteceu, disseram que não tinha equipamento, mas não sabiam dizer exatamente. Então tudo isso deve ser verificado, foi um excesso muito grave por parte do Assessor Toni chamar a UPA de abatedouro, é a mesma coisa que, por conta de uma professora municipal falar que a educação no Município todo não presta, as vezes as pessoas dizem que nem político, nem servidor, enfim, nada presta, mas tem que falar quem que não presta. Com relação ao ônibus, também pediu explicações sobre o problema no transporte de pacientes, foi enviado uma resposta, essa resposta foi encaminhada pela Secretária e foi de muito bom tom da parte dela, em mandar para a empresa terceirizada responsável pelo transporte. “Vimos por meio deste solicitar esclarecimentos para a dona da empresa sobre o acontecido nesta manhã que envolve responsabilidade de sua empresa. Um dos ônibus da Ditur que deveria sair às cinco horas da rodoviária com destino a Curitiba não compareceu, deixando sem transporte vinte e sete pacientes que deveriam estar em vários pontos da Capital para consultas e exames especializados. O transtorno foi grande e afetou diretamente pessoas da área urbana e rural da Lapa que acordaram de madrugada para embarcar e que dependem desse meio de transporte proporcionado pela administração municipal, para chegar a atendimentos que são

agendados após meses de espera. Fomos informados que o motorista Jandir que deveria dirigir esse ônibus, estava no pátio da rodoviária antes das cinco horas da manhã e embarcou no outro ônibus dirigido pelo motorista Valfrido e teria alegado a um motorista da central de transporte, por telefone, que o horário da lista dele seria o das sete horas da manhã e que a outra empresa havia pegado a lista trocada na sexta-feira a tarde em nossa central de transporte. Se havia qualquer desacordo dele em relação a lista e ao horário, por que ele não falou com a direção da sua empresa. Se sua empresa foi informada, por que não foi questionado o Coordenador da nossa central de transportes, senhor Delclecio Zela, para que pudesse mediar qualquer problema de desacerto entre os motoristas dos ônibus terceirizados, afinal transcorreram mais de quarenta e oito horas desde o momento em que as listas foram entregues pela marcação, cerca de quinze horas do dia dezesseis de maio, ao Coordenador de transportes, senhor Delclecio, que afixou as listas no mural da central como de rotina. Esse incidente representou um desrespeito aos pacientes e uma falha grave no cumprimento do contrato com a administração municipal. Solicitamos providências urgentes de sua parte quanto a apuração do ocorrido e punição do responsável. De nossa parte daremos seguimento através dos procedimentos administrativos conforme prevê o contrato. No aguardo de uma resposta breve, assina Ligia Cardieri, Secretária de Saúde”. Parabéns a Secretária de Saúde que fez essa comunicação a empresa terceirizada porque foi uma falha, e ninguém está escondendo essa falha. Agora, querem achar a falha e consertar ou querem que sempre falhe para que possam ser o próximo Prefeito da cidade, é isso que tem que ser visto, se querem que sempre fiquem errando e batendo palma e dando risada, ou querem que consertem com atitude através dessa empresa. E não pensem que vai vir aqui um mágico na próxima legislatura e resolver todos os problemas, se há falhas é preciso solucionar o problema para que as pessoas não sofram. Desses vinte e sete pacientes, depois do ocorrido, quinze permaneceram na rodoviária e o senhor Delclecio correu com eles até Curitiba, apenas doze foram embora e estão reagendando com urgência. Então ninguém está torcendo para que ocorra falhas, este Vereador não torce para que ocorra falhas, nem fica aí dando risada dizendo que aconteceu isso e agora vão faturar politicamente em cima disso, isso não pode acontecer, tenham que torcer por uma Lapa melhor. Não se sabe quem será o próximo Prefeito, mas precisam ajudar, precisam sim achar as falhas e fazer as pessoas corrigir, mas não podem bater palmas para que sempre ocorra as mesmas falhas. E as pessoas que estão a frente, como aconteceu na questão da revisão da ambulância, na próxima com certeza terão um cuidado melhor, é isso que tem que fazer. É preciso cobrar sim, é nesse sentido que tenham que trabalhar, para o Município e para as pessoas, não para o grupo político, é preciso trabalhar para o cidadão lapeano. Este Vereador não tem feito campanha antecipada, não é esse o foco, é algo bem diferente, por isso muitas vezes pensa em sair da política, se não tiver novas pessoas que entrem com um novo gás, as coisas continuarão a ser sempre as mesmas. Oposição e situação precisam se respeitar. **O Vereador Wilmar Horning** disse que amanhã este Vereador e o Vereador Élio irão juntos lá para conversar, porque a senhora Eva Ediane Joslin ligou dizendo que é amiguíssima da família e que o Social da Prefeitura foi lá consolar a familiar e convenceu de não mandar o corpo do menino para o IML. Por isso gostaria de chamar a senhora Ediane aí e conversar para ver realmente quem está certo, por isso este Vereador vai conversar com a avó da criança, pra depois falar se houve erro ou não. Ela ligou e disse que convenceram a família a não mandar o corpo para o IML, e por que tudo isso se foi bem

atendido, se não houve negligência e nem erro médico. O que deixa este Vereador intrigado é que por telefone a avó disse que tem um vídeo em que o menino, no domingo, estava o dia todo brincando e não tinha sintoma nenhum, e na segunda-feira ele chega na UPA com caso de asma, pra aparecer asma de uma hora pra outra é estranho. Estão para fiscalizar, ninguém está aqui para se beneficiar politicamente com desgraça dos outros, este Vereador nunca fez isso e não precisa de política para sobreviver. Assim como o Vereador Élio está enojado, este Vereador também está, está aqui para fiscalizar, muitas vezes foi atrás e estão resolvendo as coisas, mas é uma questão de fiscalizar o que está certo e errado, e na UPA não é de hoje que tem muitas reclamações. **Continuando o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que as informações que chegou é que o menino tinha um problema cardíaco pré-existente e bronquite, mas isso precisa ser avaliado. O doutor Edar acompanhava o quadro dessa criança, este Vereador não pode dizer o que de fato aconteceu porque não vai ficar no diz que me diz que. E uma coisa para se pensar, é que o senhor Rui da farmácia na gestão passada fazia um trabalho com o Hospital Angelina Caron, e sempre escutava o pessoal falar que lá era um açougue, o senhor Rui levava as pessoas pra lá e salvou muitas vidas. Tinha gente que não queria ir pra Angelina Caron porque dizia que iria morrer lá, então tem que tomar cuidado. Em Campo Largo quando o Furiati fez o convênio as pessoas também falavam que iriam lá só para morrer, por isso é preciso tomar cuidado, ver pontualmente o porquê do caso e não generalizar nada, porque tem muitas pessoas boas envolvidas que acabam se sentindo ofendidas, como é o caso do pessoal da UPA, ficou comovido porque tem muitos amigos lá, eles disseram que tentaram fazer o máximo que puderam e que não foi culpa deles, imaginem o psicológico dessas pessoas, de falarem que elas trabalham num açougue. É preciso tomar um cuidado muito grande quando se generaliza, não está falando da atitude do Assessor do Vereador Lilo, mas é preciso tomar todo cuidado e analisar. **O Presidente João Carlos Leonardi Filho** disse que, pediu para os Vereadores Lilo e Élio levantarem os fatos aqui narrados, no caso da criança, que Deus dê um bom lugar a ele e conforto a família, se possível que todos façam uma oração antes de dormir, pedindo conforto para os familiares e que Deus dê um bom lugar para o pequeno, Deus sabe o que faz. E com relação a empresa de ônibus, devem esperar a manifestação da Secretaria de Saúde e do Executivo Municipal das atitudes tomadas, e o que for preciso do Poder Legislativo para elucidar e esclarecer, podem ter certeza que farão, inclusive tem aqui a Comissão de Saúde que poderão usar se necessário for. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia vinte e sete de maio de dois mil e quatorze, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

João Carlos Leonardi Filho

Élio Narlok Wesolowski

Dirceu Rodrigues Ferreira

Mário Jorge Padilha Santos

Arthur Bastian Vidal

João Renato Leal Afonso

Fenelon Bueno Moreira

Vilmar Favaro Purga

Wilmar José Horning